

A LEITURA NA BNCC

Larissa Nugoli Zago (larissanugoliz@gmail.com)

Eliane Aparecida Miqueletti (elianemiqueletti@ufgd.edu.br)

A Base Nacional Comum Curricular é um documento de carácter normativo que, entre outras influências, guia a construção dos currículos das escolas brasileiras. Neste trabalho, apresenta-se o fruto de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do curso de Letras, da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, da Universidade Federal da Grande Dourados, vinculada ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica. Entre os objetivos está a análise da concepção de leitura e de semiótica na Base Nacional. Metodologicamente, partimos de uma abordagem qualitativa para a análise do seguinte recorte: a análise documental do item 4.1.1. Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental - parte que apresenta orientações gerais para o componente Língua Portuguesa - e entrevista semiestruturada com uma professora e coordenadora de Língua Portuguesa da rede pública estadual de Dourados. Para embasamento teórico, buscou-se leituras do campo das políticas educacionais que ajudaram a entender o contexto de elaboração da BNCC e, para iniciar uma investigação sobre a relação entre o que é apresentado pelo documento e o discurso da professora, o aparato teórico- metodológico da semiótica discursiva. Desta teoria, destacou-se as modalizações que perpassam a semântica narrativa (querer, dever, saber e poder) e estão presentes na relação entre enunciador e enunciatário, no nível discursivo. Foi possível verificar o movimento argumentativo do enunciador: o fazer-criar assenta entre os saberes já solidificados, justificado nas evoluções das pesquisas na área, vinculando-se à documentos e orientações curriculares anteriores, ao mesmo tempo em que está de acordo com os desenvolvimentos mais atuais envolvendo as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e as novas práticas de linguagem. Nesse sentido, a concepção de leitura é ampla, prática social e dialógica, sendo o leitor sujeito ativo no processo. A noção de semiótica é articulada ao trabalho com os textos que articulam mais de uma linguagem, desconsiderando que ela também é necessária para a leitura de textos constituídos apenas pela linguagem verbal.